

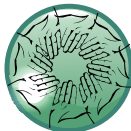


# caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2873 – ANO A – VERDE

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 13/08/2023



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

**Anim.:** Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** A Liturgia nos convida a não temer diante das tribulações da vida. Jesus acalma a tempestade e também acalma o coração dos discípulos, encorajando-os. Como Elias, tomemos tempo para acolher Deus na brisa suave, e, a exemplo do Evangelho, O acolhamos na barca dos mares da vida, onde Cristo toma o leme dos nossos corações! Em sintonia com o Mês Vocacional, dedicamos este domingo às vocações familiares. Celebremos com alegria o início da Semana Nacional da Família. Cheios de amor e fé, cantemos!

### 3. CANTO DE ABERTURA: 13/38

**ANTÍFONA DE ENTRADA:** Considerai, Senhor vossa aliança e não abandoneis para sempre vosso povo. Levantai-vos, Senhor, defendei vossa causa e não desprezeis o clamor de quem vos busca (Sl 73,20.19.22s).

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: Rezado ou 171

**Dir.:** No dia em que celebremos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).* Cantemos!

*(Se Rezado):*

**Dir.:** Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós!

**Todos: Senhor, tende piedade de nós!**

**Dir.:** Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós!

**Todos: Cristo, tende piedade de nós!**

**Dir.:** Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós!

**Todos: Senhor, tende piedade de nós!**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos: Amém!**

### 6. GLÓRIA: 205/212

**7. ORAÇÃO (pausa):** Ó Pai, aumentai em nossos corações a esperança, a coragem e a confiança diante das tribulações da vida. Concedei-nos a graça de trilharmos com retidão e compromisso o nosso chamado, para estarmos mais disponíveis ao serviço no amor e na verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**



## DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Rs 19,9a.11-13a

**SALMO RESPONSORIAL: SI 84(85),9ab-10.11-12.13-14 (R. 8)**

**R. *Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei!***

*Quero ouvir o que o Senhor irá falar: \*  
é a paz que ele vai anunciar.  
Está perto a salvação dos que o temem, \*  
e a glória habitará em nossa terra. R.*

*A verdade e o amor se encontrarão, \*  
a justiça e a paz se abraçarão;  
da terra brotará a fidelidade, \*  
e a justiça olhará dos altos céus. R.*

*O Senhor nos dará tudo o que é bom, \*  
e a nossa terra nos dará suas colheitas;  
a justiça andarà na sua frente \*  
e a salvação há de seguir os passos seus. R.*

**8. SEGUNDA LEITURA: Rm 9, 1-5**

**9. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

***Aleluia, Aleluia, Aleluia!***

*Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança  
e amor; eu espero em sua palavra, hosana, ó  
Senhor, vem, me salva! (cf. SI 129,5)*

**10. EVANGELHO: Mt 14, 22-33**

**11. PARTILHA DA PALAVRA**

**12. PROFISSÃO DE FÉ**

**13. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Apresentemos ao Senhor, com amor e confiança as nossas preces e os nossos pedidos. Com fé, rezemos:

***Senhor, vinde em nosso auxílio!***

*– Iluminai a Vossa Igreja, neste Ano Vocacional, suscitando cada vez mais vocações comprometidas com o Reino, capazes de serem cada vez mais discípulos e missionários, nós Vos pedimos.*

*– Pai de Amor, aumentai nos corações dos governantes o compromisso com a paz, a fim de que possam governar com justiça e fraternidade, nós Vos pedimos.*

*– Senhor, fonte de vida, concedei a todos os enfermos de nossa comunidade a saúde física, espiritual e o conforto que tanto esperam, nós Vos pedimos.*

*– Abençoi, Senhor, todas as nossas famílias, para que possam ser sinais de uma Igreja doméstica pautada no amor que constrói e edifica, sendo testemunhas vivas de união e paz, nós Vos pedimos.*

*– Pai de bondade, abençoi todos os pais de nossa comunidade, para que a exemplo de São José, possam ser modelos e guias de nossas famílias, alegrando-se na esperança e na fidelidade, nós Vos pedimos.*

**ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL**

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

**Dir.:** Ó Pai, ouvi com carinho estas preces que nós Vos apresentamos com humildade, socorrendo-nos em nossas necessidades. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**



**DEUS FAZ COMUNHÃO**

**14. PARTILHA DOS DONS: 397/408**

**Dir.:** Vocação é sinal de partilha. Como irmãos, assumimos o compromisso de doação e entrega, sempre com generosidade e confiança. Como um gesto de amor, partilhemos os nossos dons, cantando!

**RITO DA COMUNHÃO**

**15. PAI-NOSSO**

**Dir.:** Porque nos chamamos e somos filhos de Deus, ousamos dizer com toda a confiança: Pai nosso...

**16. SAUDAÇÃO DA PAZ: 784/789**

**Dir.:** A paz do Senhor esteja convosco.

**Todos: o amor de Cristo nos uniu!**

**Dir.:** Saudemo-nos na Paz de Cristo!

*(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).*

**17. COMUNHÃO: 516/523/530**

**ANTÍFONA DE COMUNHÃO:** O pão que eu darei é a minha carne para a vida do mundo, diz o Senhor (Jo 6,52).

**18. RITO DE LOUVOR: 838/842**

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico).

**19. ORAÇÃO (pausa):** Senhor Jesus, Pão da vida e amparo dos fracos, permaneci conosco em toda a nossa vida, sobretudo neste tempo em que sentimos fortes os ventos contrários. Livrai-nos do medo e ajudai-nos a confiar sempre mais em Vós. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**



**DEUS NOS ENVIA**

**20. NOTÍCIAS E AVISOS**

**21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:**

**Dir.:** O Senhor esteja convosco!

**Todos: Ele está no meio de nós!**

**Dir.:** Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar em boas obras.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**Todos: Graças a Deus!**

**22. CANTO DE ENVIO: 900/901**

### 23. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** São Maximiliano Maria Kolbe, Presbítero e Mártir, Memória.  
Dt 10,12-22; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mt 17,22-27;
- 3.ª-feira:** Dt 31,1-8; Dt 32,3-4a.7.8.9 e 12 (R. 9a); Mt 18,1-5.10.12-14;
- 4.ª-feira:** Dt 34,1-12; Sl 65(66),1-3a.5 e 16-17 (R. cf. 20a.9a); Mt 18,15-20;
- 5.ª-feira:** Js 3,7-10a.11.13-17; Sl 113A(114),1-2.3-4.5-6 (R. Aleluia); Mt 18,21-19,1;
- 6.ª-feira:** Js 24,1-13; Sl 135(136),1-3.16-18.21-22.24; Mt 19,3-12;
- Sábado:** Js 24,14-29; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.11 (R. cf. 5a); Mt 19,13-15.

### ORIENTAÇÕES

- ▶ O altar deve ser coberto pelo menos com uma toalha de cor branca. Sobre o altar ou perto dele, dispõem-se, em qualquer celebração, pelo menos dois castiçais com velas acesas, ou quatro ou seis. Igualmente, sobre o altar ou perto dele, haja uma cruz, com a imagem de Cristo crucificado. Os castiçais e a cruz ornada com a imagem de Cristo crucificado podem ser levados na procissão de entrada (IGMR, nº 117);
- ▶ Valorizar a presença das famílias nesta celebração, particularmente dos pais da Comunidade. Enfatizar que hoje se inicia a Semana Nacional da Família;
- ▶ Pode-se concluir as preces com a Oração do Ano Vocacional.

### PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **13/08:** Aniversário de Ordenação de Pe. Paulo Mercedes de Amorim;
- ▶ **15/08:** Aniversário de Ordenação de Dom Geraldo Lyrio Rocha e do Pe. Luiz Antônio Oggioni;
- ▶ **16/08:** Aniversário de Ordenação do Pe. Jacqueson da Silva Pimentel e do Pe. Marcelo Vicente de Paula, SDB;
- ▶ **17/08:** Aniversário natalício do Pe. Luiz Carlos Meneghette, CP;
- ▶ **18/08:** Aniversário natalício do Pe. José Carlos Campos, C.Ss.r.; e do Pe. George Gomes Amarante;
- ▶ **19/08:** Aniversário natalício do Pe. Osmar de Oliveira Braido e do Pe. Juan Antonio Gonzales Espejel, OAR.

# A Visita de Deus – A Presença de Deus – A Fé dos discípulos missionários

A Liturgia da Palavra deste 19º Domingo do Tempo Comum apresenta na Primeira Leitura e no Evangelho duas figuras que estão no centro da reflexão litúrgica: o profeta Elias e o apóstolo Pedro. O profeta, depois do episódio como os profetas da corte, foge para o deserto e no monte Horeb, onde permanece à espera da visita de Deus. O apóstolo, juntamente com os outros discípulos, encontra-se na barca em meio às ondas e à tempestade. Cheios de grande temor e pavor, são colocados à prova para reconhecerem a presença de Jesus e nele depositarem a sua fé. Os dois relatos são significativos no reconhecimento que a acolhida da visita de Deus e a decisão de caminhar na sua companhia são a base da confiança e da fé, daqueles chamados ao caminho do discipulado.

A 1ª Leitura é o seguimento do episódio que envolve o profeta Elias e os profetas da rainha Jezabel. No qual, após uma disputa, o profeta Elias os faz reconhecer a presença e a força do Deus de Israel, passando a fio de espada os profetas derrotados. Elias se lança deserto à dentro, fugindo da perseguição da rainha, assim como Moisés, cansado e sem a confiança de outrora, ele mesmo procura à sua própria morte. Ao longo de sua história, o profeta Elias sempre confiou na potência e na força de Deus, que agia em seu ministério profético. No momento em que ele se sentiu ameaçado, recebeu a visita de Deus no monte, uma visita inesperada e diferente daquela que estava acostumado a receber. O relato indica que ele procura abrigo na caverna no alto do monte, localizado no deserto, espaços esses que evocam o mistério e a presença misteriosa de Deus na vida do homem. De fato, o deserto é o lugar do encontro do homem com o Senhor, sempre descrito dessa forma em toda a Sagrada Escritura. Já a montanha também reflete, por sua vez, o espaço no qual Deus fala com os seus escolhidos, isso apresentado no Primeiro Testamento, como também no Segundo.

O profeta procura abrigo na caverna, todavia, não é na caverna que se encontra a verdadeira proteção do profeta mas, sim, na visita inesperada e completamente diversa de Deus. O profeta Elias foi colocado diante da possibilidade de reconhecer o modo próprio de Deus de se fazer presente, de visitar os que escolheu para si. Não foi uma visita grandiosa e potente, no meio de relâmpagos e trovões, no coração da tempestade e dos raios mas, um encontro silencioso e discreto, quase imperceptível aos sentidos, todavia, nem por isso, menos claro e real. O relato comunica que aqueles que são chamados à fé não devem esperar grandes e extraordinárias manifestações de Deus, mas, devem ser capazes de reconhecê-lo presente nas coisas simples e cotidianas da vida.

Já a manifestação de Jesus no lago da Galileia, que não deve ser lida como um fato miraculoso e como um espetáculo, tem o interesse de comunicar a presença do Senhor junto aos seus e a dificuldade deles de reconhecerem a sua presença. A semelhança com o relato encontrado na

1ª Leitura é clara e evidente, já que ambos, Elias e Pedro têm dificuldades de reconhecerem a presença do Senhor junto deles. A tempestade em alto mar demonstra claramente o limite do homem e sua pequenez diante das forças que o mesmo não pode dominar. Em algumas passagens dos Salmos é possível perceber a angústia do homem diante das tempestades e das ondas do mar (cf. Sl 107,26). Em muitos momentos, o povo de Israel viu provada a sua fé diante das tempestades que viveu, momentos em que as seguranças tinham sido retiradas e o único auxílio possível vinha daquele que nunca falha, isto é, do Senhor.

Pedro, no relato do Evangelho, diante da tempestade e com o coração cheio de medo, ao ver o Senhor que se aproximava, deseja saber se era Ele mesmo e toma a iniciativa de ir ao seu encontro. Ao escutar a palavra de Jesus que o convidava a ir em sua direção, Pedro é convocado a sair de si mesmo, deixar os seus medos e se lançar, como os olhos fixos no Senhor, no meio da tempestade. Todavia, seu olhar se destacou de Jesus, e Pedro, mergulhado no próprio medo e envolvido pela tempestade, acabou perdendo a sua confiança e começou a afundar. Na verdade, o discípulo retira o seu olhar do Mestre, fazendo com que as forças contrárias que o envolviam se tornassem maiores do que a confiança que já nascia em seu coração. Todas as vezes que o olhar do homem deixa de estar voltado para a busca da presença e da face de Deus, acaba por sucumbir diante dos desafios da vida, sejam eles pequenos ou grandes.

No final do relato do Evangelho, Jesus reprova a atitude de Pedro e, junto dele, a dos discípulos que não souberam confiar e reconhecer a sua presença em meio a tempestade. A dúvida no coração de Pedro é dos demais impediu que eles fossem capazes de passar pela tempestade na certeza da companhia do Senhor. A confiança e a fé que o Senhor pedia dos discípulos e, de maneira especial de Pedro, estavam baseadas não em suas próprias seguranças, mas, na presença de Deus que está além da compreensão humana. Da mesma forma, ainda hoje, muitos são aqueles que passam por grandes tempestades em sua história, percebem que o barco de suas vidas está à deriva e, com isso, são provados em sua fé. Ao reprovar a atitude de Pedro de não ter confiança, o Senhor fala de sua fé como sendo vacilante, pequena, sem consistência, algo comum em outras passagens do próprio Evangelho. O relato termina com um gesto significativo dos discípulos de se prostrarem diante do Senhor, algo que revela o reconhecimento da divindade de Jesus e sua profissão de fé. Ou seja, os discípulos ao verem que a tempestade é acalmada, adoram o Senhor e dão um passo significativo no fortalecimento de sua fé, depositando-a Naquele que nunca os abandona.

**Dom Andherson Franklin Lustoza de Souza,**  
**Bispo Auxiliar.**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3229-4927 / 99983-9128 - Vila Velha - ES